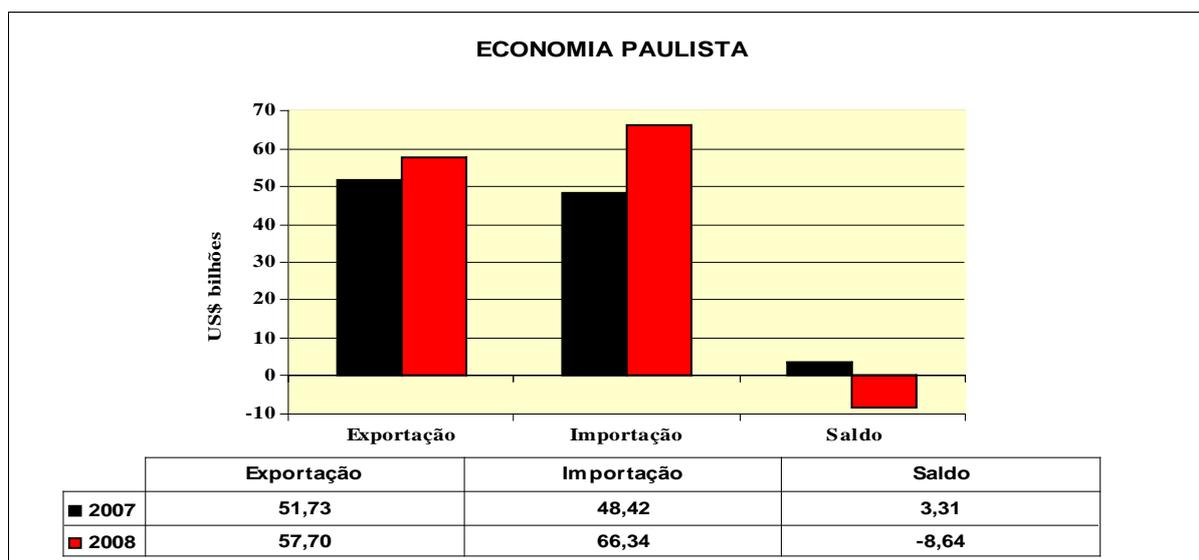


## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Ano de 2008

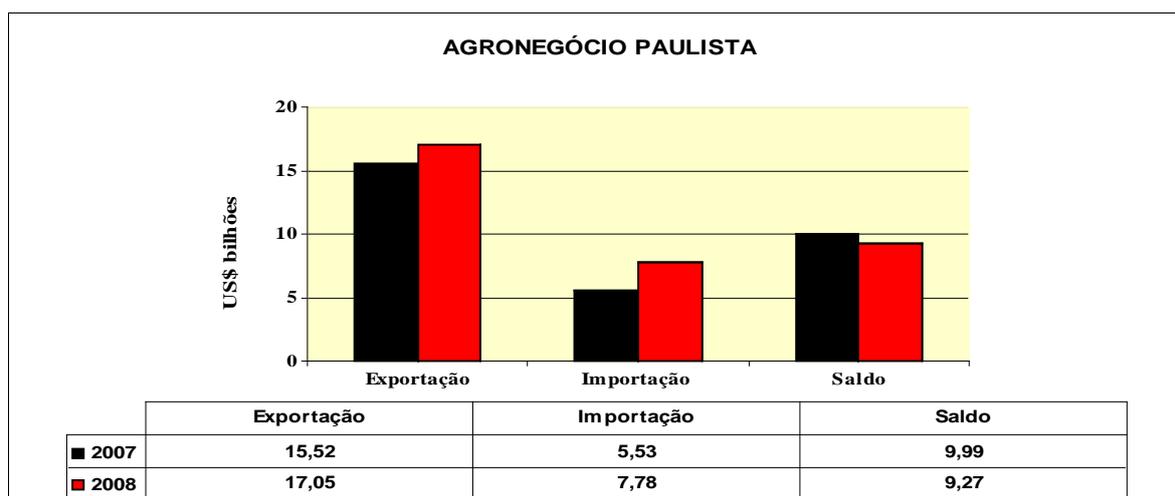
No ano de 2008, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$57,70 bilhões (29,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$66,34 bilhões (38,3% do total nacional), registrando déficit de US\$8,64 bilhões. Em relação ao ano de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 11,5% e o das importações, 37,0%, produzindo a reversão do saldo comercial de positivo para negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+11,5%), comparando-se 2007 e 2008, ficou abaixo da média brasileira (+23,2%). Nas importações também ocorreu menor incremento em São Paulo (+37,0%) do que no Brasil (+43,6%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-361,0%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-38,2%) ainda que também expressiva.



**Figura 1** - Balança Comercial, Estado de São Paulo, anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas, depois de longo período de elevação nos saldos comerciais, apresentaram exportações crescentes (9,9%), atingindo US\$17,05 bilhões, enquanto as importações aumentaram 40,7%, somando US\$7,78 bilhões, com saldo de US\$9,27 bilhões que, embora positivo, foi 7,2% menor do que o do ano de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$58,56 bilhões para exportações de US\$40,65 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$17,9 bilhões no ano de 2008. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista seria muito maior não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.



**Figura 2** - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Detalhando a balança comercial dos agronegócios paulistas, verifica-se que as cadeias de produção apresentaram saldos comerciais crescentes quando se compara o ano de 2007 (US\$ 11,06 bilhões) com o ano de 2008 (US\$ 11,27 bilhões). Esses indicadores são menores quando se considera toda amplitude das transações setoriais, cujo saldo recua de US\$ 9,99 bilhões em 2007 para US\$ 9,27 bilhões em 2008. Essa queda deriva do aumento do déficit na balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 1,07 bilhão em 2007 para US\$ 2,00 bilhões em 2008 (Tabela 1). Os bens de capital e insumos são fundamentais para a modernidade da produção nacional, notadamente os fertilizantes nos quais têm elevada dependência externa. Entretanto na maioria das vezes não são considerados nas análises do comércio exterior setorial, levando a saldos superestimados.

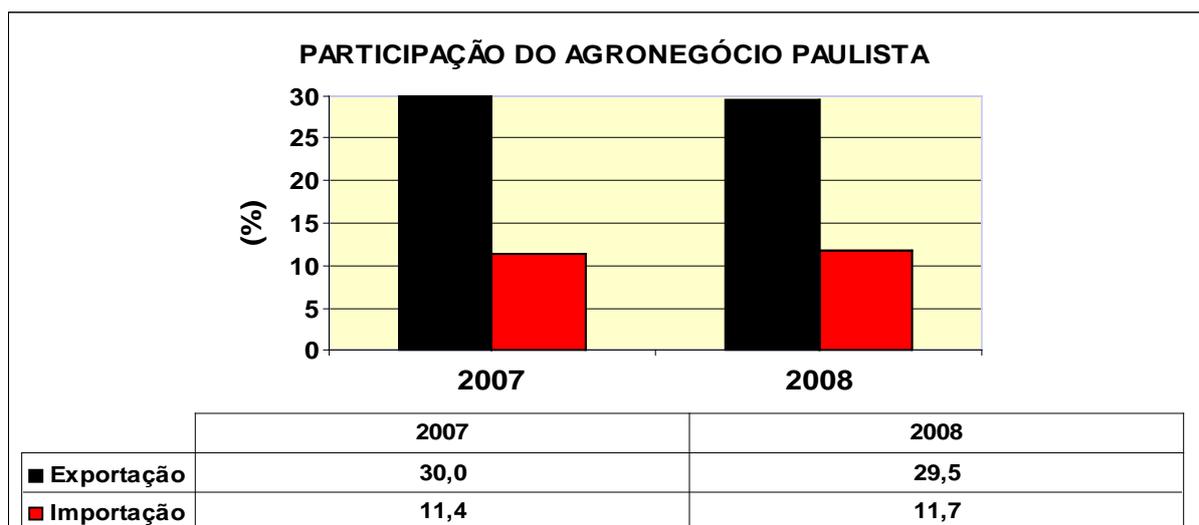
Tabela 1. - Estado de São Paulo - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Anos de 2007 e 2008

( US\$ bilhão)

| Ano  | Cadeias de Produção |      |       | Bens de Capital e Insumos |      |       | Agronegócios |      |       |
|------|---------------------|------|-------|---------------------------|------|-------|--------------|------|-------|
|      | Exp.                | Imp. | Saldo | Exp.                      | Imp. | Saldo | Exp.         | Imp. | Saldo |
| 2007 | 14,75               | 3,69 | 11,06 | 0,77                      | 1,84 | -1,07 | 15,52        | 5,53 | 9,99  |
| 2008 | 16,04               | 4,77 | 11,27 | 1,01                      | 3,01 | -2,00 | 17,05        | 7,78 | 9,27  |

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

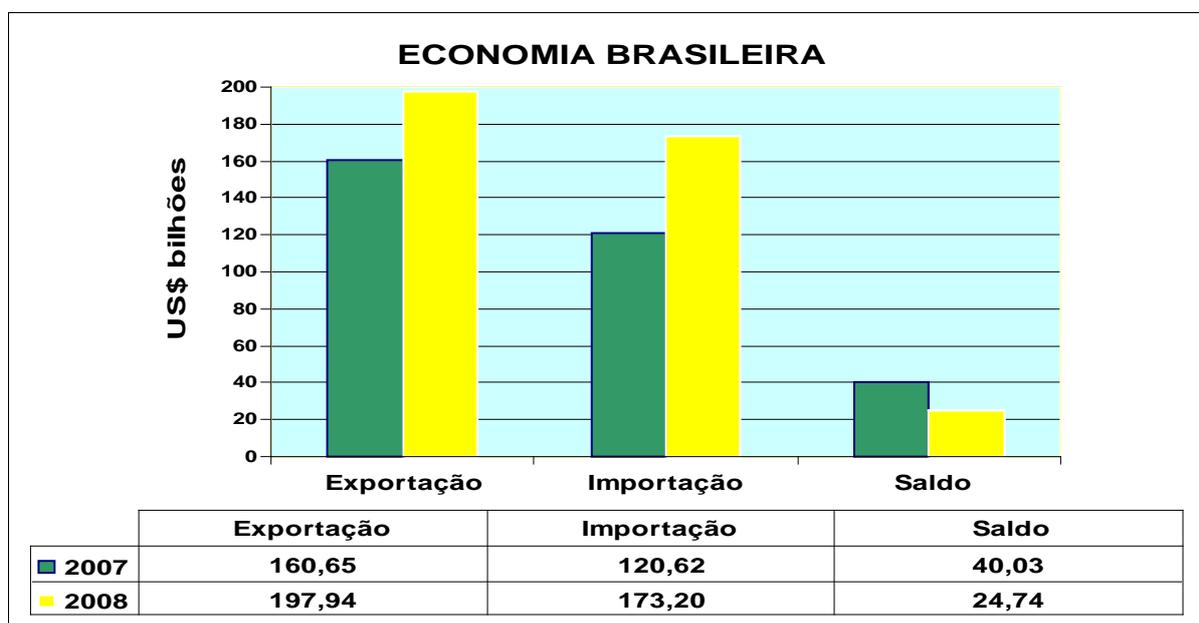
A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado reduziu-se em 0,5 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou em 0,3 ponto percentual, na comparação dos anos de 2007 e 2008 (Figura 3).



**Figura 3** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$24,74 bilhões no ano de 2008, com exportações de US\$197,94 bilhões e importações de US\$173,20 bilhões. Esse superávit - 38,2% menor que o de 2007 - ocorreu em função de aumento nas exportações (+23,2%) inferior ao das importações (+43,6%) (Figura 4).

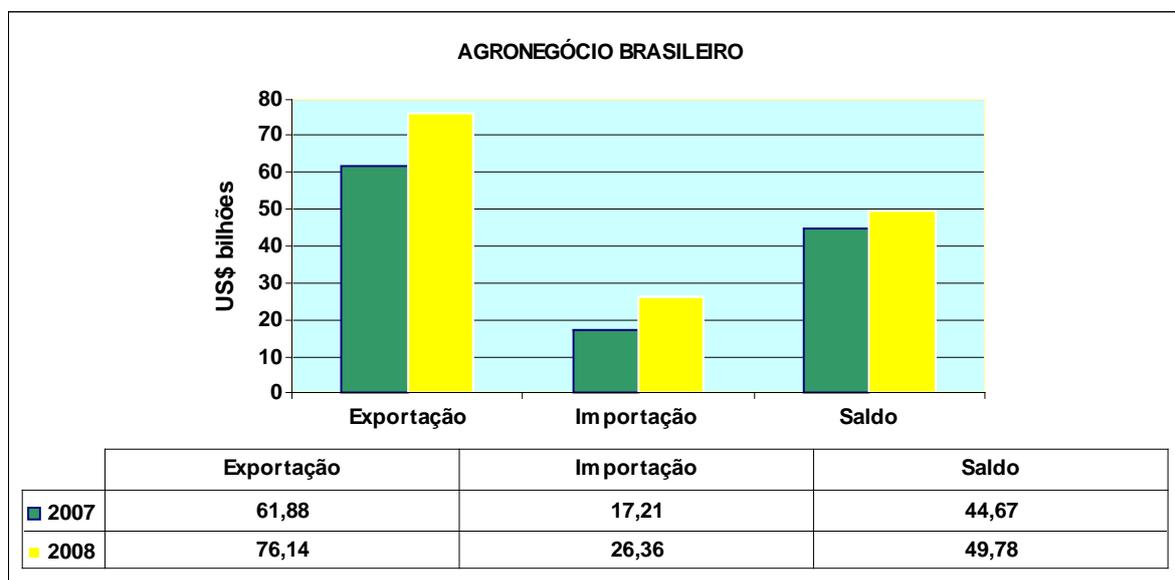


**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No ano de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 23,0% em relação ao ano anterior, atingindo US\$76,14 bilhões (38,5% do total). Já as importações do setor aumentaram 53,2%, também em comparação com o ano de 2007, somando US\$26,36 bilhões (15,2% do total). O superávit dos agronegócios em 2008 foi de US\$49,78 bilhões, 11,4% superior ao do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios

sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 121,80 bilhões e importações de US\$ 146,84 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 25,04 bilhões.



**Figura 5** - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O detalhamento da balança comercial dos agronegócios brasileiros mostra que os saldos comerciais oriundos das transações externas das cadeias de produção cresceram de US\$ 49,76 bilhões em 2007 para US\$ 59,98 bilhões em 2008. Esses valores são maiores que os resultados setoriais – US\$ 44,67 bilhões em 2007 e US\$ 49,78 bilhões em 2008- em função do aumento do déficit da balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 5,09 bilhões em 2007 para US\$ 10,20 bilhões em 2008 (Tabela 2). Isso mostra um crescimento da dependência externa dos agronegócios brasileiros - notadamente importações de fertilizantes - , sendo que não considerar essas transações produz estimativas de saldos comerciais setoriais superestimados.

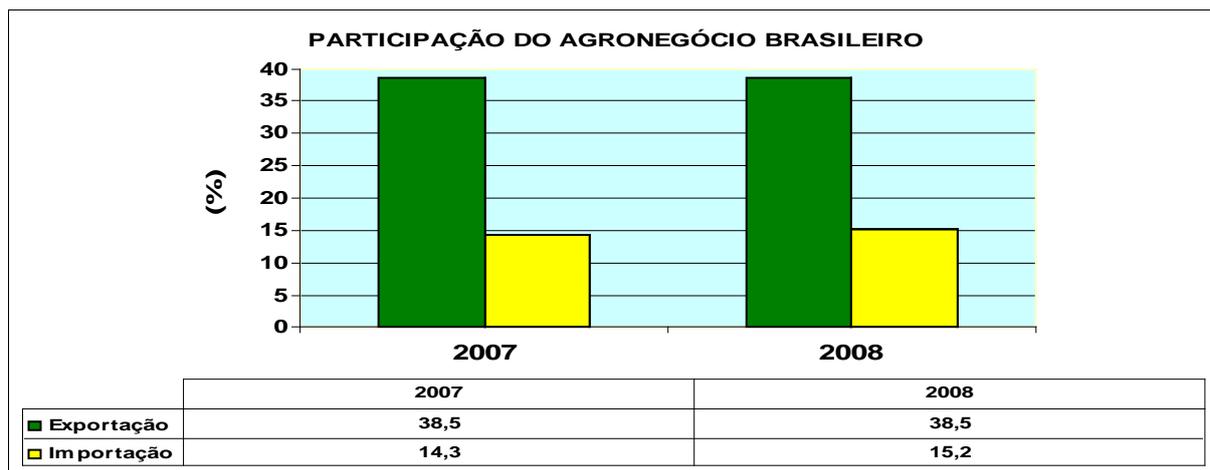
Tabela 2. –Brasil - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Anos de 2007 e 2008

( US\$ bilhão)

| Ano  | Cadeias de Produção |       |       | Bens de Capital e Insumos |       |        | Agronegócios |       |       |
|------|---------------------|-------|-------|---------------------------|-------|--------|--------------|-------|-------|
|      | Exp.                | Imp.  | Saldo | Exp.                      | Imp.  | Saldo  | Exp.         | Imp.  | Saldo |
| 2007 | 59,51               | 9,75  | 49,76 | 2,37                      | 7,46  | -5,09  | 61,88        | 17,21 | 44,67 |
| 2008 | 72,97               | 12,99 | 59,98 | 3,17                      | 13,37 | -10,20 | 76,14        | 26,36 | 49,78 |

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

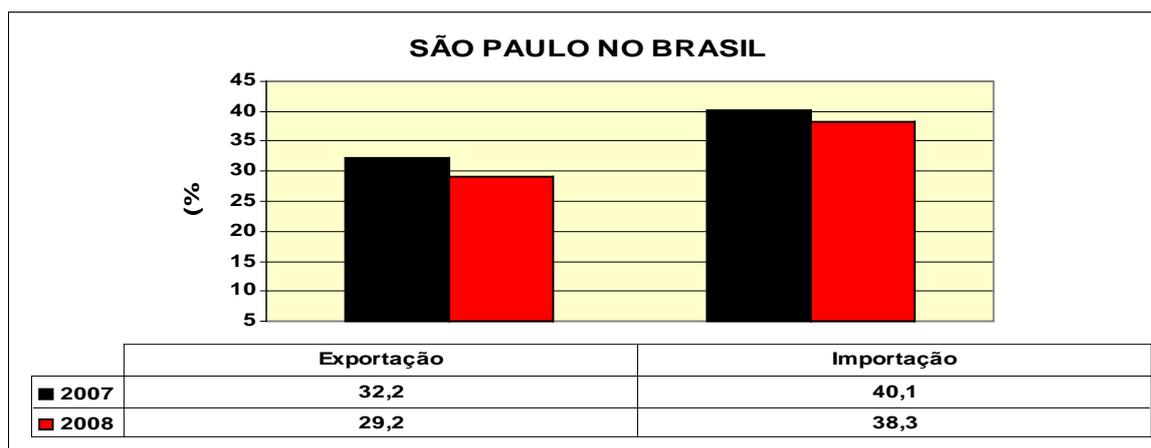
As participações dos agronegócios nos totais do País praticamente se mantiveram em termos das exportações e cresceram nas importações (+0,9 ponto percentual) (Figura 6).



**Figura 6** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

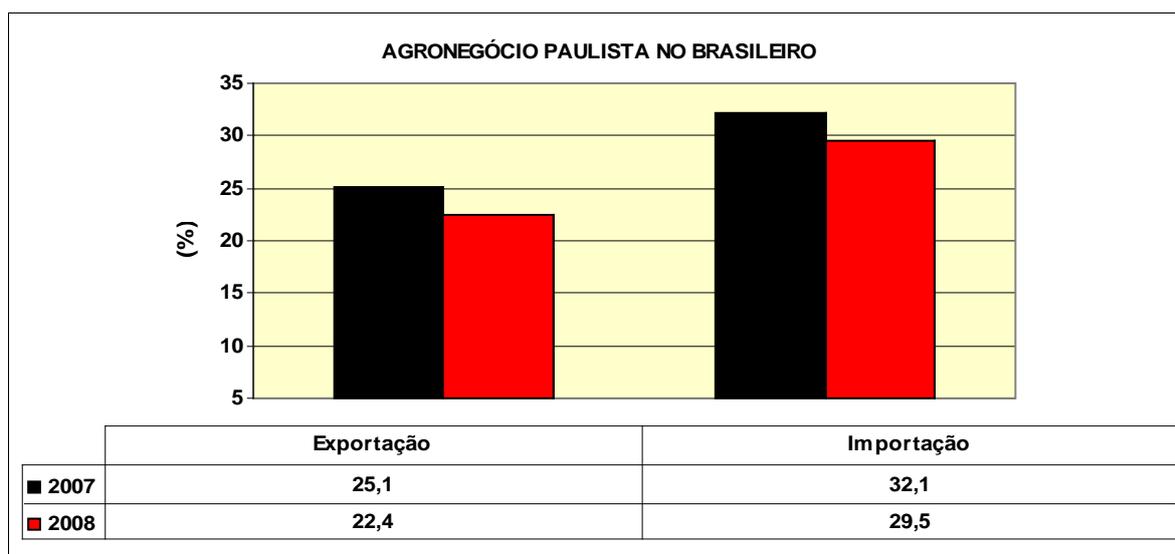
A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-3,0 pontos percentuais) e também diminuiu no tocante às importações (-1,8 pontos percentuais) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Anos de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo em 2008 representaram 22,4%, ou seja, participação menor em 2,7 pontos percentuais que em 2007, enquanto as importações representaram 29,5%, sendo 2,6 pontos percentuais inferiores à representatividade verificada no ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas no ano de 2008, foram: cana e sacarídeos (US\$5,23 bilhões), bovídeos – bovinos (US\$3,34 bilhões), frutas (US\$ 2,16 bilhões), produtos florestais(US\$1,92 bilhão), e bens de capital e insumos (US\$1,01 bilhão). Esses cinco agregados representam 85,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Tiveram maior crescimento na comparação de 2008 com 2007, as exportações paulistas de: suínos e aves (49,7%), bens de capital e insumos (29,9%), cereais/leguminosas/oleaginosas (24,0%), café e estimulantes (17,0%) e cana e sacarídeos (14,5%) (Tabela 3).

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 20,73 bilhões); bovídeos - bovinos (US\$ 10,03 bilhões), produtos florestais (US\$ 9,61 bilhões, suínos e aves (US\$ 8,52 bilhões) e cana e sacarídeos (US\$7,91 bilhões). Essas cadeias totalizam 77,8 das vendas externas dos agronegócios brasileiros(Tabela 4).

**TABELA 3.** Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, São Paulo, Anos de 2007 e 2008.

| Grupos             | 2.007       |       | 2.008       |       | Var %  |
|--------------------|-------------|-------|-------------|-------|--------|
|                    | US\$ milhão | %     | US\$ milhão | %     |        |
| Têxteis            | 345         | 2,22  | 300         | 1,76  | -13,04 |
| Bovídeos - bovinos | 3.161       | 20,36 | 3.337       | 19,57 | 5,56   |

|                                 |               |               |               |               |             |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Pescado                         | 13            | 0,08          | 14            | 0,08          | 8,21        |
| Café e estimulantes             | 602           | 3,88          | 704           | 4,13          | 16,99       |
| Cana e sacarídeas               | 4.567         | 29,42         | 5.230         | 30,67         | 14,50       |
| Frutas                          | 2.351         | 15,14         | 2.157         | 12,65         | -8,26       |
| Olerícolas                      | 29            | 0,19          | 20            | 0,12          | -29,12      |
| Flores e ornamentais            | 27            | 0,17          | 28            | 0,16          | 3,87        |
| Cereais/leguminosas/oleaginosas | 705           | 4,54          | 874           | 5,13          | 24,04       |
| Produtos florestais             | 1.745         | 11,24         | 1.917         | 11,24         | 9,85        |
| Suínos e aves                   | 381           | 2,45          | 570           | 3,34          | 49,69       |
| Fumo                            | 3             | 0,02          | 2             | 0,01          | -16,65      |
| Agronegócios especiais          | 820           | 5,28          | 889           | 5,22          | 8,46        |
| Bens de capital e insumos       | 775           | 5,00          | 1.007         | 5,91          | 29,90       |
| <b>Agronegócios</b>             | <b>15.523</b> | <b>100,00</b> | <b>17.049</b> | <b>100,00</b> | <b>9,83</b> |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tiveram crescimento acima da média setorial (17,5%), as exportações brasileiras de: cereais/leguminosas/oleaginosas (48,9%), suínos e aves (34,7%), bens de capital e insumos (34,0%), agronegócios especiais (23,1%), fumo (21,6%), café e estimulantes (21,3%), cana e sacarídeas (19,7%) (Tabela 4.)

**TABELA 4. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Anos de 2007 e 2008.**

| Grupos                          | 2.007         |               | 2.008         |               | Var %        |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
|                                 | US\$ milhão   | %             | US\$ milhão   | %             |              |
| Têxteis                         | 1.912         | 3,09          | 1.922         | 2,63          | 0,51         |
| Bovídeos - bovinos              | 9.049         | 14,62         | 10.029        | 13,74         | 10,82        |
| Pescado                         | 317           | 0,51          | 277           | 0,38          | -12,45       |
| Café e estimulantes             | 4.302         | 6,95          | 5.219         | 7,15          | 21,33        |
| Cana e sacarídeas               | 6.605         | 10,68         | 7.909         | 10,84         | 19,73        |
| Frutas                          | 3.431         | 5,54          | 3.288         | 4,51          | -4,18        |
| Olerícolas                      | 216           | 0,35          | 196           | 0,27          | -9,40        |
| Flores e ornamentais            | 40            | 0,07          | 41            | 0,06          | 2,41         |
| Cereais/leguminosas/oleaginosas | 13.919        | 22,49         | 20.732        | 28,41         | 48,95        |
| Produtos florestais             | 9.126         | 14,75         | 9.613         | 13,17         | 5,33         |
| Suínos e aves                   | 6.324         | 10,22         | 8.521         | 11,68         | 34,73        |
| Fumo                            | 2.262         | 3,66          | 2.752         | 3,77          | 21,64        |
| Agronegócios especiais          | 2.006         | 3,24          | 2.470         | 3,38          | 23,12        |
| Bens de capital e insumos       | 2.367         | 3,83          | 3.173         | 4,35          | 34,03        |
| <b>agronegócios</b>             | <b>61.878</b> | <b>100,00</b> | <b>72.968</b> | <b>100,00</b> | <b>17,92</b> |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O crescimento das exportações dos agronegócios paulistas, quando se compara os resultados para os anos de 2007 e 2008, foi maior para os produtos básicos (+17,8%, seguidos dos manufaturados (+10,5%). Entretanto, os produtos manufaturados apresentam a

maior participação nas vendas externas (59,0%) totalizando US\$ 10,03 bilhões em 2008 (Tabela 5).

**TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, São Paulo, Anos de 2007 e 2008.**

| Produtos            | 2.007        |               | 2.008        |               | Var %       |
|---------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|-------------|
|                     | US\$ bilhão  | %             | US\$ bilhão  | %             |             |
| Básicos             | 3,07         | 19,76         | 3,61         | 21,19         | 17,78       |
| Semi-manufaturados  | 3,37         | 21,73         | 3,40         | 19,96         | 0,87        |
| Manufaturados       | 9,08         | 58,51         | 10,03        | 58,85         | 10,48       |
| <b>AGRONEGÓCIOS</b> | <b>15,52</b> | <b>100,00</b> | <b>17,05</b> | <b>100,00</b> | <b>9,83</b> |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No caso dos agronegócios brasileiros, dado o menor perfil de agregação de valor, o aumento dos produtos básicos foi muito mais expressivo (+33,6%), seguido dos produtos semi-manufaturados. Os produtos básicos totalizando US\$ 39,8 bilhões em 2008, mostram a maior participação nas vendas externas setoriais(54,6%)(Tabela 6).

**TABELA 6. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil, Anos de 2007 e 2008.**

| Produtos            | 2.007        |               | 2.008        |               | Var %        |
|---------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|                     | US\$ bilhão  | %             | US\$ bilhão  | %             |              |
| Básicos             | 29,82        | 48,19         | 39,83        | 54,59         | 33,59        |
| Semi-manufaturados  | 11,25        | 18,17         | 12,97        | 17,77         | 15,32        |
| Manufaturados       | 20,81        | 33,64         | 23,34        | 31,98         | 12,13        |
| <b>AGRONEGÓCIOS</b> | <b>61,88</b> | <b>100,00</b> | <b>72,97</b> | <b>100,00</b> | <b>17,92</b> |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Esses indicadores mostram as diferenças estruturais dos agronegócios paulistas no contexto nacional, uma vez que 54,6% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios do ano de 2008 corresponderam, em nível nacional, a produtos básicos. No Estado de São Paulo, os produtos básicos representam apenas 21,2% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios se mostra muito maior (78,8%), evidenciando índices superiores de agregação de valor em São Paulo (Tabelas 5 e 6).

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros reduziu-se em 2,2% no ano de 2008, quando comparada com a 2007, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo teve queda ainda maior, de 6,5%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios subiram 25,9% em nível nacional e 17,5% no âmbito de São Paulo (Tabela 7).

**TABELA 7. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Ano de 2008 em relação a 2007(1).**

| Setor                                     | Brasil     |       | São Paulo  |       |
|---|------------|-------|------------|-------|
|   | Quantidade | Preço | Quantidade | Preço |
| Agronegócios                              | -2,2       | 25,9  | -6,5       | 17,5  |
| Agronegócios exc. Bens de capital/insumos | -2,9       | 26,3  | -7,5       | 17,6  |

(1) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no ano de 2008, representando 60,0% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo tem participação (50,7% do valor total) pouco superior ao de bens de consumo (44,9%)(Tabela 8).

**TABELA 8. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Ano de 2008.**

| Categorias de Uso                         | Brasil            |               | São Paulo         |               | SP/BR        |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|
|   | US\$ mil          | %             | US\$ mil          | %             | %            |
| Bens de capital                           | 2.461.948         | 3,23          | 800.880           | 4,70          | 32,53        |
| Bens de consumo                           | 27.977.202        | 36,74         | 7.650.756         | 44,87         | 27,35        |
| Matérias-primas e produtos intermediários | 45.701.530        | 60,02         | 8.649.293         | 50,73         | 18,93        |
| <b>Agronegócios</b>                       | <b>76.140.680</b> | <b>100,00</b> | <b>17.049.457</b> | <b>100,00</b> | <b>22,39</b> |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

## NOTAS

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
 José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 Sueli Alves Moreira Souza  
[sueli@iea.sp.gov.br](mailto:sueli@iea.sp.gov.br)

Recebido: 15/01/2009